



## Mapeamento das unidades de paisagem da porção oeste da bacia hidrográfica do rio Guaribas, Piauí

*Francisco Wellington de Araujo Sousa<sup>1</sup>*

*Iracilde Maria de Moura Fé Lima<sup>2</sup>*

*Gustavo Souza Valladares<sup>3</sup>*

A paisagem se constitui numa importante categoria de análise da Geografia, cujo entendimento teve a contribuição de diversos autores ao longo da evolução do pensamento geográfico. O surgimento da Teoria Geral de Sistemas, na década de 1950, influencia também as discussões a respeito da paisagem, especialmente com a formulação da Teoria dos Geossistemas, na qual está passa a ser analisada a partir de uma visão estrutural, hierarquizada e sistêmica, permitindo a interpretação dos fatores bióticos, abióticos e antrópicos que a compõem.

Partindo do reconhecimento da paisagem como relevante categoria de análise geográfica e da teoria sistêmica como um eficaz instrumento para sua compreensão, bem como a importância desses estudos para a efetivação de um planejamento territorial eficaz, o presente artigo tem como objetivo mapear as unidades de paisagem da Porção oeste da bacia hidrográfica do rio Guaribas, Estado do Piauí.

A Porção Oeste da bacia Hidrográfica do rio Guaribas (POBHG), localiza-se na Mesorregião Sudeste Piauiense, perfazendo uma área de 2.285,06 km<sup>2</sup>, e englobando parte de doze municípios, com um total de 144.524 habitantes.

Os procedimentos metodológicos adotados foram: pesquisa bibliográfica, uso de técnicas de geoprocessamento em ambiente SIG e trabalhos de campo.

Ao considerar a abordagem integrada, tomando como base os aspectos topomorfológicos empregados no mapeamento e apoiado nos trabalhos de campo, foram definidas as seguintes unidades de paisagem: vale sujeito à inundação, superfície dissecada aplainada, superfície dissecada com morros residuais, planaltos tabulares de encostas íngremes e reverso de cuesta dissecado.

Verificou-se que as potencialidades existentes na área de estudo, correspondem a predominância de relevos planos a suave ondulados, além da existência de áreas com solos do tipo Latossolos Amarelos. Entretanto, a presença de relevos ondulados e forte ondulados

---

1 Mestre em Geografia, Instituto Federal do Piauí. E-mail: wellingtongeo88@gmail.com

2 Doutora em Geografia, Universidade Federal do Piauí. E-mail: iracildemourafelima@gmail.com

3 Doutor em Agronomia, Universidade Federal do Piauí. E-mail: valladares@ufpi.edu.br



bem dissecados; a predominância de solos rasos, como os Neossolos Litólicos, clima semiárido e uma vegetação de caatinga arbustiva se configuram as principais limitações do ambiente da bacia. Portanto, as informações obtidas a partir desse trabalho devem subsidiar o planejamento territorial da área de estudo.

**Palavras-chave:** Abordagem Geossistêmica. Paisagem. Planejamento ambiental.

